OFSO SFGR DMAGR 3

mente de dia em dia. Mande-me dizer quando tencionão deixar Petropolis.
Francisca me diz que tem engordado muito, faça então idéa como não está voê. Espero ser mais ditosa por outra vez.
Recommende-me a seus estimaveis Pais.
Abrace por mim Luizinha, Lulú e Nhonhô.
Acceite lembranças de Maricota e Emilia Ferraz e dê as mesmas a Luizinha.

Adeos, Maricota; creia na amizade de,
Sua amiga e collega.

Maria Gomes Santarem.

27 de Fevereiro 1864.

Querida e bôa Amiga,

De todas as cartas que me tens escripto a de hontem foi que me causou mais prazer, só por saber que d'aqui a dois ou trez mezes poderei gozar da tua amavel companhia; estes felizes dias tão desejados por mim vão enfim chegar, mas sinto muito que esta felicidade seja por tão pouco tempo.
Estimarei que continúes aí desfructar dos teus banhos frios e agua ferrea; creio que exageras um pouco dizendo-me que já engordas-te tanto que os teus vestidos te estão apertados, e que já cresceste um palmo, pois eu acho que estou cada vez mais magra.

Tenho uma cousa bem triste a dizer-te e que sem duvida não serás capaz de divinhal-a Monsieur l'Abbé partio para França no dia 24 do corrente, elle mandou nos participar da sua partida no dia 19 e mandou nos dizer que se nós quizessemos nós podiamos ir commungar Domingo, nós fomos e lá encontrei Tubarinha Saiá, não pude fallar com ella porque ella sahio primeiro que nós. Depois da missa elle fez uma instrucção muito bonita e recommendou muito l'examen de privoyance; o asylo estava cheio, algumas 50 pessoas commungarão n'este domingo. Mademoiselle Mouvier já achou as lembranças de primeira communhão, ella deu as meninas que estavão aqui, julgo que tambem teras uma. Não tenho mais nada a dizer-te. Estou muito triste hoje, porque faz dois annos que Madama Riedy morreo. Recommenda-me a toda a tua amavel familia.

Sou como sempre, tua amiga sincera.

Maria Gomes Santarem.

27 de Fevereiro 1864.

M.lle me gt Bellaire, Valenciennes, Mauricia mandou-te muitas lembranças

Querida Maricota.

Será verdade que recebi hontem uma carta sua, ainda não acabei de crer, que milagre! posso hoje dizer com prazer inexplicavel tenho uma carta de Maricota, depois de ter esperado mais de um anno. Desde que você foi para a Fazenda que prometteu-me de escrever, mas nunca achou occasião de cumprir com sua promessa, prova é que pensa muito em mim. Luizinha ainda não quiz me dar este prazer.

Estimei muito saber que Nhonhô estava no collegio Hoppe, e desejo que elle tome mais animo para o estudo e que faça rapidos progressos julgo que elle não ficará lá quando vocês virem para a Cidade, se assim fosse é que elle teria razão de desanimar-se. Deos permitta que o ardôr de Lulú para o estudo au-